

A Educação no Âmbito do Político e de suas Tramas 4

Willian Douglas Guilherme
(Organizador)



A Educação no Âmbito do Político e de suas Tramas 4

Willian Douglas Guilherme
(Organizador)



2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
E24	<p>A educação no âmbito do político e de suas tramas 4 [Recurso eletrônico] / Organizador Willian Douglas Guilherme. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (A educação no âmbito do político e de suas tramas; v. 4)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-868-7 DOI 10.22533/at.ed.687192312</p> <p>1. Educação e Estado – Brasil. 2. Educação – Políticas públicas. I. Guilherme, Willian Douglas. II. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 379.81</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O e-book “A Educação no Âmbito do Político e de suas Tramas” foi pensado de modo que pudesse reunir pesquisas sobre educação de diversas partes do Brasil. Fazendo um apanhado de discussões atualizadas e apresentando um conjunto de resultados e experiências inovadoras, visando contribuir com a educação, sobretudo, no âmbito político e suas tramas.

São 122 artigos divididos em 4 Volumes sendo que, **neste Volume 4** trazemos 29 artigos divididos entre as temáticas da Formação Continuada, Formação para a Cidadania, Formação Docente e Leitura e Educação.

No **Volume 1**, os artigos foram reunidos em torno de temáticas voltadas para Educação Infantil, Ensino Médio, Educação Superior e Ambiente Virtual de Aprendizagem, totalizando 33 textos inéditos.

O **Volume 2**, os temas selecionados foram Educação e Inclusão Escolar e Social, Arte e Cultura, Saúde e Educação. São 31 artigos que chamam para um diálogo provocante e construtivo. O índice é um convite a leitura.

O **Volume 3**, são 18 artigos em torno da temática Interdisciplinaridade e 11 artigos relatando propostas e experiências sobre Administração Escolar.

Sejam bem-vindos ao e-book “A Educação no Âmbito do Político e de suas Tramas”.

Willian Douglas Guilherme

SUMÁRIO

FORMAÇÃO CONTINUADA

CAPÍTULO 1	1
A INTERDISCIPLINARIDADE NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: DISCURSOS E REFLEXÕES INICIAIS NA CONSTRUÇÃO DO CONCEITO	
Sebastiani Stamm Hirsh Brambilla Jislaine da Luz Sílvia Cândida de Oliveira Dill	
DOI 10.22533/at.ed.6871923121	
CAPÍTULO 2	14
FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DAS SÉRIES INICIAIS EM SANTANA DO IPANEMA: EXPERIÊNCIAS EM FOCO	
Wellyngton Chaves Monteiro da Silva Lanielle Ramos da Silva Maciane Rodrigues Feitosa Miriane Rodrigues Feitosa Rayane Souza Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.6871923122	
CAPÍTULO 3	24
FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: AS “EVIDÊNCIAS” DA GLOBALIZAÇÃO EM DOCUMENTOS DO BANCO MUNDIAL	
Julio Antonio Moreto	
DOI 10.22533/at.ed.6871923123	
CAPÍTULO 4	39
O OLHAR DOS FORMADORES A PARTIR DE UMA FORMAÇÃO CONTINUADA SOBRE AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA	
Waléria de Jesus Barbosa Soares Carlos André Bogéa Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.6871923124	
CAPÍTULO 5	49
POSSIBILIDADES E LIMITES PARA FORMAÇÃO CONTINUADA <i>ONLINE</i> DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA	
Wilson Teixeira da Silva Daise Lago Pereira Souto	
DOI 10.22533/at.ed.6871923125	
CAPÍTULO 6	60
BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE A EDUCAÇÃO INTEGRAL E O PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO: ESPAÇOS, TEMPOS E SABERES	
Everaldo Dias Matteus	
DOI 10.22533/at.ed.6871923126	

FORMAÇÃO PARA A CIDADANIA

CAPÍTULO 7	70
A ESCOLA ATUAL E A RESPONSABILIDADE DA FORMAÇÃO DO CIDADÃO CRÍTICO E SOCIAL	
Eber Silva Ostemberg	
DOI 10.22533/at.ed.6871923127	
CAPÍTULO 8	81
50 ANOS DE MOBILIZAÇÃO EM SANTOS: A EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DURANTE O GOVERNO MILITAR	
Thalita Di Bella Costa Monteiro	
DOI 10.22533/at.ed.6871923128	
CAPÍTULO 9	95
A AUTONOMIA COMO ESTRATÉGIA PARA A APRENDIZAGEM COLABORATIVA E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA	
Max Augusto Franco Pereira	
Henrique Nou Schneider	
DOI 10.22533/at.ed.6871923129	
CAPÍTULO 10	108
CONSIDERAÇÕES SOBRE O CONCEITO DE EDUCAÇÃO E A FORMAÇÃO DO SUJEITO CRÍTICO NA CONTEMPORANEIDADE	
Dagmar Braga de Oliveira	
José Elyton Batista dos Santos	
Manoel Messias Santos Alves	
Bruno Meneses Rodrigues	
Willian Lima Santos	
DOI 10.22533/at.ed.68719231210	
CAPÍTULO 11	115
ENTRE O POPULAR E O FORMAL: DESAFIOS DO PROJETO TECENDO A CIDADANIA NO CAMPO - PRONERA EJA	
Cláudia Valéria de Assis Dansa	
Joice Marielle da Costa Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.68719231211	
CAPÍTULO 12	129
OS DIREITOS HUMANOS COMO ELEMENTO TRANSDISCIPLINAR DOS CURRÍCULOS JURÍDICOS: A BUSCA DE UMA FORMAÇÃO VOLTADA À CIDADANIA	
Lana Lisiêr de Lima Palmeira	
DOI 10.22533/at.ed.68719231212	
CAPÍTULO 13	135
QUALIDADE SOCIAL DA EDUCAÇÃO ESCOLAR COMO FORMAÇÃO HUMANA E A SUPERVISÃO EDUCACIONAL: UM PENSAR E UM FAZER EM CONSTRUÇÃO	
Sandra Cristina Tomaz	
Margarida Montejano da Silva	
Charles Durães Leite	
DOI 10.22533/at.ed.68719231213	

FORMAÇÃO DOCENTE

CAPÍTULO 14	147
A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA NA UFPI: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DO CURRÍCULO VIGENTE E DO ANO 2000	
Antonia Dalva França de Carvalho Lya Raquel Oliveira dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.68719231214	
CAPÍTULO 15	158
ANÁLISE DOS ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DE DOCUMENTÁRIOS NA FORMAÇÃO DOCENTE: UMA ÊNFASE NA PROBLEMATIZAÇÃO	
Tatiane da Silva Santos Joanna Angélica Melo de Andrade Divanizia do Nascimento Souza	
DOI 10.22533/at.ed.68719231215	
CAPÍTULO 16	170
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM ESCOLAR COMO UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA REFLEXIVA E FORMATIVA	
Anaína Souza Santana Maria Aparecida Antunes Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.68719231216	
CAPÍTULO 17	181
INTEGRANDO TIC E PRÁTICAS DE PESQUISA – ANÁLISE DAS CONTRIBUIÇÕES DA METODOLOGIA WEBQUEST NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES	
Melise Peruchini Karla Marques da Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.68719231217	
CAPÍTULO 18	194
MOVIMENTO DE RECONFIGURAÇÃO DA PROFISSIONALIDADE DOCENTE DE FORMADORES NA ACIDES E OS SABERES MOBILIZADOS NO ENSINO POLICIAL MILITAR: LIMITES E POSSIBILIDADES	
Benôni Cavalcanti Pereira Kátia Maria da Cruz Ramos Ivanildo Cesar Torres de Medeiros	
DOI 10.22533/at.ed.68719231218	
CAPÍTULO 19	208
O ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA SEGUNDO A TEORIA DA EVOLUÇÃO DE DARWIN: FORMAÇÃO DE PROFESSORES	
Vanessa Minuzzi Bidinoto Maria Guiomar Carneiro Tommasiello	
DOI 10.22533/at.ed.68719231219	
CAPÍTULO 20	219
O POSICIONAMENTO DOS ACADÊMICOS ACERCA DA FRAGMENTAÇÃO DA FORMAÇÃO NO CEFD/UFMS E AS POSSIBILIDADES PARA FORMAÇÃO AMPLIADA	
Adelina Lorensi Prietto Gabriel Vielmo Gomes Gilmar Belitz Pereira Junior	

Gislei José Scapin
Maristela da Silva Souza
DOI 10.22533/at.ed.68719231220

CAPÍTULO 21 230

PRÁTICA ENQUANTO COMPONENTE CURRICULAR NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Lucinara Bastiani Corrêa
Juliana Mezzomo Cantarelli
Michele Moraes Lopes

DOI 10.22533/at.ed.68719231221

LEITURA E EDUCAÇÃO

CAPÍTULO 22 239

O TEMPO VOA: UMA EXPERIÊNCIA EDUCOMUNICATIVA NA PRODUÇÃO DE UMA RADIONOVELA

Luiza Rorato de Oliveira
Caroline Valente Comassetto
Rosana Cabral Zucolo

DOI 10.22533/at.ed.68719231222

CAPÍTULO 23 248

LETRAMENTOS E MULTILETRAMENTOS NA ESCOLA: REFLETINDO SOBRE ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA

Marina Mercado Soares Gaúna
Karla Ferreira Costa

DOI 10.22533/at.ed.68719231223

CAPÍTULO 24 263

EDUCOMUNICAÇÃO: UM PROJETO DE INSERÇÃO SOCIAL NA ESCOLA DESEMBARGADOR MILTON ARMANDO POMPEU DE BARROS EM COLÍDER – MATO GROSSO

Leandro José do Nascimento
Adriano Eulálio Araújo
Maria José Basso Marques
Regina Uemoto Maciel Martins

DOI 10.22533/at.ed.68719231224

CAPÍTULO 25 273

AS ATRIBUIÇÕES DA APRENDIZAGEM SOB A EFETIVAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO

Sandra Andrea Souza Rodrigues
Suely Cristina Silva Souza
Cosme dos Santos Montalvão

DOI 10.22533/at.ed.68719231225

CAPÍTULO 26 284

A LEITURA DE LEITE NA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

Simone de Souza Silva
Márcia da Silva Lima Luna

DOI 10.22533/at.ed.68719231226

CAPÍTULO 27	295
BOLIN (BOLETIM LINGUÍSTICO E LITERÁRIO): UM JORNAL ESCOLAR NO INSTITUTO FEDERAL DO SUDESTE DE MINAS GERAIS – CAMPUS RIO POMBA DESENVOLVIDO EM 2014	
Josimar Gonçalves Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.68719231227	
CAPÍTULO 28	307
MEMÓRIAS DE LEITURA E ESCRITA NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DOCENTE	
Maurecilde Lemes da Silva Santana	
DOI 10.22533/at.ed.68719231228	
CAPÍTULO 29	320
O USO DA LINGUAGEM LOGO NO ENSINO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	
Jefferson Felipe Albuquerque Cavalcante	
Vanio Fragoso de Melo	
DOI 10.22533/at.ed.68719231229	
SOBRE O ORGANIZADOR	327
ÍNDICE REMISSIVO	328

O TEMPO VOA: UMA EXPERIÊNCIA EDUCOMUNICATIVA NA PRODUÇÃO DE UMA RADIONOVELA

Data de aceite: 09/12/2018

Luiza Rorato de Oliveira

Acadêmica de Jornalismo da Universidade
Franciscana (UFN)

Santa Maria - Rio Grande do Sul

Caroline Valente Comassetto

Acadêmica de Jornalismo da Universidade
Franciscana (UFN)

Santa Maria - Rio Grande do Sul

Rosana Cabral Zucolo

Jornalismo - Universidade Franciscana (UFN)

Santa Maria - Rio Grande do Sul

RESUMO: Este artigo relata a experiência educ comunicativa vivenciada junto aos alunos de 3° a 5° ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Nossa Senhora da Conceição, localizada no Morro das Antenas, na Vila Caturrita, região periférica de Santa Maria, RS. Desenvolvida na disciplina de Projeto Experimental em Jornalismo no curso de Jornalismo da Universidade Franciscana. Com base nos conceitos de educação e de observação participante, o processo de produção envolveu os alunos na construção de uma radionovela nos quais os processos interacionais permitiram contextualizar o lugar da mídia nas dinâmicas e vivências

com a turma. A realização da radionovela e o envolvimento dos alunos nos processos de produção evidenciaram o protagonismo e sua capacidade de produção de cultura.

PALAVRAS-CHAVE: Educomunicação. Mídia. Radionovela.

TIME FLIES: AN EDUCOMMUNICATIVE EXPERIENCE OF RADIO SOAP OPERA PRODUCTION

ABSTRACT: This article reports the educative experience lived with students from 3rd to 5th year of the Municipal School of Elementary Education (MSEE) Nossa Senhora da Conceição, located in Morro das Antenas, in Caturrita Village, in a peripheral region of Santa Maria, RS. Developed in the discipline of Experimental Project in Journalism of the Journalism degree on Universidade Franciscana, the production process involved the students in the construction of a radio soap opera. Based on the concepts of education and participant observation, the interactional processes allowed to contextualize the place of the media in the dynamics and experiences lived with the class. The realization of the radio soap opera and the students involvement in the production processes showed their protagonism

and their capacity to produce culture.

KEYWORDS: Educommuniation. Media. Radio soap opera.

1 | INTRODUÇÃO

Fundamentado na perspectiva da educomunicação e da observação participante, este projeto experimental em jornalismo foi planejado e desenvolvido com a classe multisseriada de 3º a 5º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora da Conceição, localizada na Vila Caturrita, região periférica de Santa Maria- RS.

A EMEF Nossa Senhora da Conceição atende crianças da comunidade em turmas multisseriadas, de 1º a 5º ano, maternal, pré-A e pré-B, sob o comando da diretora Valéria Haag.

Assim como a dramaturgia precisa de seus personagens, heróis e vilões, um projeto também precisa do seu protagonista, a comunidade. Dentro deste ambiente escolar, nota-se a presença ativa da comunidade, como avós, pais, irmãos, primos, alunos e ex-alunos que conservam um vínculo familiar com a instituição.

Na escola, são realizados projetos sociais de entidades filantrópicas da cidade, com intuito de desenvolver atividades recreativas e educativas com as crianças, devido ao seu contexto de baixa renda, e com pouco acesso à informação e tecnologia. A escola recebe doações que desempenham papel fundamental na vida escolar dos alunos, como livros, materiais escolares, alimentos, e ainda, atenção e afeto. A ideia de pertencimento e identificação dos moradores com a comunidade é absolutamente visível na participação dos mesmos no dia a dia e nas atividades comunitárias, enfatizando e sustentando a ideia de garantia da cidadania.

Atuar na interface da comunicação e da educação favorece a construção de uma consciência crítica desde o processo de interação, elaboração e gravação e do produto experimental. Entende-se que ela pode servir para o desenvolvimento de atores sociais e da cidadania por meio de atividades que instiguem a capacidade crítica dos indivíduos de modo a inseri-los na discussão de temas sociais que dizem respeito ao cotidiano dos mesmos nas comunidades. Cotidiano este, que reflete as camadas profundas da exclusão social.

Em tal cenário, a proposta de criação da radionovela deu-se a partir do interesse em conhecer melhor os processos de comunicação ligados à mídia rádio e, na intencionalidade de aproximar a comunicação midiática do cotidiano das crianças de modo lúdico.

A escolha por essa mídia justifica-se pela importância de resgatar modos analógicos de produção radiofônica e da nova experiência proporcionada aos

alunos da escola, abordando temas atuais como a tecnologia e os smartphones, além de trabalhar com o imaginário infantil e tirar os alunos da zona de conforto.

O projeto executou dinâmicas educativas, abordando conceitos ligados à comunicação e suas delimitações, visando instigar a criatividade dos alunos na criação de uma história direcionada às vivências dos mesmos na comunidade. Observou-se em todo o processo de produção da radionovela, as diferentes formas de interação das crianças com o meio escolhido, a interface da comunicação com a educação no cotidiano dos alunos e, fundamentalmente, o modo de inserção de suas próprias histórias nas narrativas construídas.

O trabalho desenvolvido com base na observação participante possibilitou a aproximação com os alunos na produção da radionovela, a partir das vivências contextualizadas nas abordagens dinâmicas, tais como a construção de uma história por recortes de revistas ou o exercício da escolha através da votação coletiva. A inserção destas dinâmicas da análise de comportamento dos alunos em relação às atividades propostas. Através da experimentação de diferentes abordagens, pode-se perceber qual método teria melhor resultado a turma, o método tradicional pedagógico já exercido em aula ou se seria necessária a inserção de atividades didáticas e rodas de conversas.

Para Peruzzo (2006, p.131), a observação participante na área da Comunicação Social “adquire três finalidades, entre elas, a de observar fenômenos importantes ligados a experiências populares de comunicação voltadas para o desenvolvimento social”. O projeto experimental da radionovela *O Tempo Voa* foi desenvolvido, portanto, em colaboração com os alunos da EMEF Nossa Senhora da Conceição, o que possibilitou-lhes ocupar seu lugar de fala como sujeitos, exercer a liberdade de opinião e a visibilidade das temáticas sociais. Desta forma, as crianças puderam se apropriar de uma ferramenta midiática, o rádio, como protagonistas e produtoras de cultura.

2 | MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Em tese, um novo desafio para a comunidade escolar é a integração das mídias ao ambiente escolar, onde a premissa da educação é formar e construir a consciência crítica do ser humano. Para isso, faz-se necessário vincular a transmissão de informações às novidades tecnológicas em sala de aula, uma vez que, não raro, esse aprendizado se dá de forma eficaz fora do ambiente escolar, a partir do acesso aos aparatos tecnológicos disponibilizados na vida cotidiana da sociedade.

Para Moran (2007. p.164), a educação para a comunicação precisa da articulação de vários espaços educativos mais ou menos formais: educação ao

nível familiar, trabalhando a relação pais-filhos com a comunicação, seja de forma esporádica ou em momentos privilegiados ou, ainda, em cursos específicos. A relação comunicação-escola é uma relação difícil e problemática, mas absolutamente necessária para o enriquecimento de ambas, numa nova perspectiva pedagógica, mais rica e dinâmica. É preciso considerar que existe comunicação na comunidade e que ela não passa necessariamente pelos meios tradicionais.

Supôs-se, durante muito tempo na sociedade, que as novas tecnologias da informação e comunicação (NTIC'S) acabariam com a existência e a funcionalidade do meio predecessor, substituindo-os, como por exemplo, os livros, com a ascensão do cinema. Mais ainda com a expansão da internet, que modificou todos os campos que ela foi inserida. Mas, na verdade, não foi isso o que aconteceu, os meios se adaptaram e se incorporaram as NTIC'S. Como afirmam Braga & Calazans (2001. p.19-20), o que observamos foi “ uma sociedade moderna ampliando e diversificando suas possibilidades de interação mediatizada (...) que vão compondo ao lado do livro e do jornal um conjunto crescentemente complexo. Pois, cada componente deste conjunto viabiliza uma determinada variedade de produtos e processos”. A partir disso, a situação de uma determinada comunidade e a percepção do seu cotidiano pode ser interpretada concomitantemente com os processos de comunicação que ocorrem nela. Deste modo, é possível - por meio da educação para a comunicação - a busca de novos conteúdos e de novas relações que resultem em novas formas de expressão e comportamento.

No primeiro encontro, com os alunos da Escola Nossa Senhora da Conceição, tomou-se conhecimento, através de uma conversa, de quais mídias todos tinham mais entendimento. A internet e a televisão foram unanimidade nas respostas. Então, a partir deste contexto, procurou-se desconstruir a visão de que apenas as duas mídias eram existentes. O rádio foi apresentado como uma “nova” ferramenta comunicacional, para que o processo de construção compartilhada pudesse ser iniciado com maior compreensão. Para a elaboração em conjunto da radionovela, fez-se necessário uma explicação sobre rádio e radionovela, construída através de um bate-papo dentro da sala de aula, com a finalidade de que os alunos entendessem o que era o rádio no Brasil, o que era uma radionovela e como ela era produzida, gravada e divulgada.

Portanto, pode-se identificar, além da facilidade de abordagem das novas mídias no processo de aprendizagem, maior interação entre professores e alunos, e também entre os próprios alunos, em sala de aula, através de trabalhos integrados, que possibilitaram o uso dos meios comunicacionais em conjunto, incentivando a cooperação e sociabilidade entre os discentes. Por isso, considera-se o uso das mídias um processo facilitador nas ações didáticas-pedagógicas, com a finalidade de dinamizar e aprimorar os estudos e a rotina de aprendizagem escolar.

3 | A PRODUÇÃO DA RADIONOVELA

A escolha do projeto experimental em Jornalismo deu-se por meio do interesse da dupla, Caroline Comassetto, em desenvolver um produto ligado à rádio e do interesse da aluna, Luiza Rorato, em desenvolver um projeto na comunidade, onde já realiza trabalho voluntário.

Em uma orientação, a dupla decidiu unir as ideias e produzir uma radionovela, em colaboração com os alunos da Escola Nossa Senhora da Conceição, na Vila Caturrita, ligando a comunidade escolar à comunicação. Apesar da escola ter duas turmas multisseriadas, uma de 1º e 2º ano e outra de 3º a 5º, optou-se por desenvolver e trabalhar a radionovela com os alunos mais velhos, de 10 a 13 anos, visando a maturidade exigida na demanda do projeto experimental.

A fim de adaptar as questões sobre rádio e radionovela para os alunos da escola foi realizada, de maneira pedagógica, um diagnóstico acerca do tipo de mídia os alunos tinham conhecimento e o que era interesse de todos. A **primeira etapa** foi dedicada a uma pesquisa de campo. Realizou-se a visita na Escola para a apresentação do projeto para a diretora Valéria Haag e também um bate-papo com os alunos sobre a execução do trabalho, radiodifusão, radionovela, som no rádio, e um possível tema para a história. Na conversa, as crianças mostraram-se bastante receptivas à ideia e ao tema, além da nova experiência de contar uma história de uma forma, até então, desconhecida.

Na **segunda etapa**, foi apresentada para a turma uma radionovela, também produzida por alunos de uma escola do estado de São Paulo, chamada “O gigante egoísta”, para que eles pudessem ter conhecimento do que seria trabalhado. Após este momento, foram apresentados os conceitos do lead jornalístico, (o quê, quem, quando, porque, como e onde) usado para a construção da notícia, com a finalidade de instigar a imaginação para a construção da primeira parte do roteiro. Os alunos receberam, então, revistas para recortes, em que eles deveriam representar em imagens as sugestões de personagens, conflitos, enredo e indicações de sonoplastia para a elaboração da narrativa. Através desta dinâmica, foi selecionado o tema principal da radionovela e sugerido pelos alunos que a história fosse contada ao longo de um período de tempo: uma vida. Com auxílio da professora Maria Helena Nunes, alguns escreveram histórias, que deram origem a conflitos e diálogos para a narrativa. O tema escolhido pela turma faz referência às consequências da tecnologia e dos smartphones no cotidiano de um casal ao longo da vida da filha. Assim, originou-se o roteiro da radionovela *O Tempo Voa*.

Na **terceira etapa**, deu-se a continuação da primeira dinâmica, que resultou na definição dos personagens principais: pai, mãe, filha, cachorro e gato, e também no local onde a história se passa, além da definição do conflito: a falta de atenção

dos pais e a passagem do tempo, a solução e os sons a serem produzidos durante a narração. Todos os processos foram realizados através de conversas, e de dinâmicas de criação e votação.

Na **quarta etapa**, foi finalizada a construção do roteiro. Todas as informações, ideias e trabalhos construídos foram reunidos, analisados e conclui-se, então, o roteiro da radionovela “*O Tempo Voa*”.

Na **quinta etapa**, quatro alunos foram selecionados pela professora, pela boa dicção e leitura para representar os personagens da história, além da leitura, finalização e ajustes finais do roteiro em sala de aula. Na aula seguinte, a turma recebeu o roteiro da radionovela, elaborado pelas acadêmicas de Jornalismo, Caroline Comassetto e Luiza Rorato para uma pré-leitura.

No dia 25 de outubro de 2018, realizou-se a **sexta e penúltima etapa** da radionovela com os alunos da Escola Nossa Senhora da Conceição: a gravação. Os alunos Kémerlyn, Ana Cassiane, Cristhofer e Ruthiele, participaram da gravação da radionovela no Laboratório de Produção Radiofônica (Lapra) dos cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda da Universidade Franciscana. Os alunos atuaram como personagens, além de ajudarem a produzir a sonoplastia.

A narrativa acontece em quatro capítulos de até cinco minutos, e conta a história de Kethelen, uma menina que se muda do interior para a cidade com os pais e com os animais de estimação, pois, o casal conseguiu empregos melhores. Com isso, a renda da família aumenta e Alex e Denise, pais de Kethelen, conseguem comprar um smartphone cada um. A partir disso, a vida da família gira em torno do que acontece nas redes sociais e nos aplicativos dos telefones. A filha, passa por alguns conflitos durante a vida, mas os pais não se fazem presentes, pois estão ocupados demais atualizando os jogos e as fotos na internet. Até que, já adulta, Kethelen decide visitar a casa dos pais e diante da nova situação-problema, acontece a reconciliação.

Em todas as etapas, percebeu-se a inserção das vivências sociais de cada aluno participante, com sugestões relacionadas ao dia a dia na comunidade e questões frequentes entre os próprios alunos. Sabe-se que as crianças da comunidade estão expostas a uma vulnerabilidade e sociabilidade muito densa e extensa, e que essa configuração modifica e reflete no comportamento dos alunos em sala de aula. Para adentrar no contexto educacional, os professores têm dificuldades em inserir valores básicos, que deveriam ser aprendidos em casa e, também, noções básicas de cidadania. No seguimento da radionovela dentro da sala de aula, percebeu-se uma grande interação das crianças ligadas ao que é ético em sociedade, dos valores comuns do ser humano, como não roubar, não matar e ser educado com o próximo.

Após o encerramento das atividades práticas com os alunos, seguiu-se o

cronograma de atividades, com a edição da radionovela. Esta, foi dividida em três partes: a primeira dedicada aos cortes e construção do material da radionovela, a segunda para a construção da sonoplastia e a terceira para a finalização da radionovela.

4 | A APRESENTAÇÃO DA RADIONOVELA

Na **sétima e última etapa**, foi realizada a apresentação da radionovela para a turma. O encontro ocorreu no final de novembro de 2018, na sala de aula, acompanhado de um lanche coletivo. Nesta ocasião, os alunos puderam ouvir o trabalho finalizado, junto com a professora Maria Helena Nunes e a diretora da escola Valéria Haag. Atenta, a turma ouviu a narrativa em silêncio, durante os quase cinco minutos de duração da radionovela. Logo, surgiram comentários sobre ouvirem suas próprias vozes, assim como o nome de cada um sendo citado ao final da radionovela. As acadêmicas realizaram a entrega de pirulitos com recadinhos para cada aluno, em forma de agradecimento pela participação engajada de todos no projeto, além de entregarem também duas cópias, em CD, da radionovela para o arquivo da escola.

Ao final, todos posicionados em roda, ainda impactados pela experiência de se ouvirem em um aparelho de rádio e reconhecerem o próprio trabalho, os alunos puderam discutir suas impressões sobre a radionovela. Tudo foi sendo compartilhado e lembrado com os colegas: a diversão das dinâmicas em aula, o dia da gravação no estúdio de transmissão radiofônica, a produção dos efeitos sonoros, a experiência de ouvir a história idealizada por eles, as discussões para a escolha dos nomes dos personagens, a leitura do roteiro, as risadas dadas em aula para definir os efeitos sonoros, enfim, todos os momentos que construíram a narrativa. Questionados pelas acadêmicas sobre o contentamento com o projeto, a turma, em unanimidade, concordou que estava satisfeita com o produto final que foi apresentado, além de se revelarem motivados para produzir trabalhos semelhantes no futuro e empolgados para divulgar a radionovela, inclusive para suas próprias famílias. Acerca disso, a turma pode, além de ouvir, lembrar os processos de produção e as dinâmicas desenvolvidas que deram origem a radionovela *O Tempo Voa*.

5 | CONCLUSÃO

A escola, enquanto organização social, tem como uma de suas funções auxiliar na formação cidadã do indivíduo para a sociedade, por isso, caracteriza-se o processo de produção da radionovela como educomunicação. Visto que este

projeto não só relaciona os conceitos de educação e comunicação, mas também, reconceitualiza a relação entre os dois, direcionando-os para uma educação cidadã emancipatória, conforme Soares (2000, p.11). Ou seja, é mais do que apenas educação e comunicação juntas, mas a ação social que resulta nesses dois conceitos. Assim, torna-se uma prática que possibilita novos aprendizados na escola e a formação de opinião crítica.

Acredita-se que a educação não pode ser abordada dentro de sala de aula de uma forma única e exclusiva, sem a inserção de novos processos educativos e tecnológicos, pois é importante criar uma nova concepção a partir dos avanços educacionais, em que esta união possibilita um ensino mais prazeroso e significativo. Por isso, a importância de aliar conhecimentos de sala de aula com a vida cotidiana das crianças.

Para observar os diversos fenômenos encontrados dentro de sala de aula, nos processos de interação, optou-se por analisar metodologicamente o contexto através da observação participante, para que a construção colaborativa da radionovela pudesse, além de diversificar os projetos com a Escola, contribuir para ampliar a visão de mundo dos participantes. Utilizar dinâmicas educativas e o rádio como meio para estabelecer um vínculo com a turma, contribuiu para perceber algumas necessidades dos alunos, os assuntos que são pauta entre as crianças, e como eles definem o que é certo e errado a partir dos exemplos ao seu redor, em casa, na escola, na rua. Desta forma, a radionovela torna-se um instrumento educativo no contexto social da turma.

Contudo, pode-se perceber o interesse e a curiosidade dos alunos por esse meio de comunicação e seus processos, além do empenho dos alunos em relação às histórias construídas, que buscavam o diálogo, a troca, o engajamento e a participação dos estudantes em todas as atividades propostas. Como a produção do som, por exemplo, estimulando o imaginário dos alunos e criando os detalhes da história na mente de cada um, tornando mais fácil compreender a relação entre este público, seu contexto social e o rádio.

Ao averiguar os resultados obtidos no experimento, é possível perceber que existem ainda muitos empecilhos para trabalhar a inserção das mídias dentro de sala de aula, porém, o desafio é válido e possível. Acredita-se que a inserção do aluno em ambientes inexplorados, seja uma forma motivadora de fomentar e instigar os estudantes para que eles conheçam as diversas facetas da educação e suas circunstâncias, e sejam cada vez mais os atores das suas próprias vidas, com senso crítico e argumentativo.

Entende-se, portanto, que a utilização de uma mídia (o rádio) neste processo se fez imprescindível para que, além de exercitar novas linguagens e novas maneiras de fazer comunicação, o projeto motive e estenda a relação do aluno com o universo

das novas mídias, forme conceitos que podem ser adaptados para a sala de aula, sem deixar de lado as circunstâncias da comunidade.

Assim, este projeto destaca-se pelo caráter experimental que fez o resgate da utilização dos efeitos sonoros produzidos sem auxílio das TICs, aliando a criatividade, a cooperação e o envolvimento da turma, além de aproximar a relação pesquisador-aluno, auxiliar na construção do conhecimento de cada um e, por fim, valorizar o direito de escolha e da liberdade de expressão dos alunos durante o desenvolvimento da radionovela.

REFERÊNCIAS

BRAGA, José Luiz e CALAZANS, Regina. **Comunicação e Educação: questões delicadas da interface**. São Paulo: Hacker, 2001.

MORAN, José. **Desafios na Comunicação Pessoal. As mídias na educação**. 3a Ed. São Paulo: Paulinas, 2007, p. 162-166.

PERUZZO, C. Observação participante e pesquisa-ação. In: DUARTE, Jorge & BARROS, Antonio (org). **Métodos e Técnicas da Pesquisa em Comunicação**. São Paulo, Atlas, 2006. cap.8, p.131.

SOARES, Ismar de Oliveira. **Educomunicação, um campo de mediações. Comunicação & Educação**. São Paulo, v. VII, n. 19, p. 12-24, 2000.

SOBRE O ORGANIZADOR

WILLIAN DOUGLAS GUILHERME - Professor Adjunto da Universidade Federal do Tocantins, Câmpus de Arraias. Coordenador Substituto do Curso de Pedagogia. Representante Docente no Conselho Diretor. Membro do Comitê Interno de Assessoramento do Programa Institucional de Iniciação Científica/UFT. Líder do Grupo de Pesquisa/CNPq “Educação e História da Educação Brasileira: Práticas, Fontes e Historiografia” e membro do Grupo “Laboratório de Formação de professores e práticas dialógicas na Educação- Lapedi - UFT”. Tem Pós-Doutorado em Educação, 2018 (FACED/UFU). Doutor em Educação, 2016 (UNESP/Marília). Mestre em Educação, 2010 (FACED/UFU). Graduado em História, 2007, Bacharelado e Licenciatura (UFU), Bolsista IC/CNPq (08/2004 a 08/2007) integrando ao Núcleo de Estudos e Pesquisa em História e Historiografia da Educação (NEPHE/FACED/ UFU). Graduado em Pedagogia, 2013, Licenciatura, pela Universidade de Uberaba (UNIUBE). Durante o mestrado, foi bolsista CAPES; Secretário da Revista Cadernos de História da Educação (NEPHE/FACED/UFU); representante Discente no Conselho da Faculdade de Educação (CONFACED); representante Discente nos Conselhos Superiores: CONSUN (Conselho Universitário) e CONPEP (Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação); membro do CONAD (Conselho de Administração do Hospital de Clínicas da UFU); membro da CPAUFU (Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal de Uberlândia); membro da Comissão de Revisão do Estatuto e do Regimento Geral da UFU; eleito Coordenador Geral da APG-UFU (Associação dos Pós-Graduandos da Universidade Federal de Uberlândia) biênio 2008/2009. Desenvolve pesquisa na busca, identificação e catalogação de fontes primárias para a História da Educação como jornais, periódicos, atas, imprensa, leis, relatos, levantamento de acervos públicos e particulares, entre outros, tendo como foco a História Local e a História das Instituições Escolares, assim como efetiva participação em cursos de Especialização (lato sensu) voltados para a formação de professores com foco na gestão, organização, planejamento, orientação e avaliação na Educação Básica.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aprendizagem Colaborativa 95

Autonomia 10, 22, 61, 69, 75, 85, 86, 95, 98, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 111, 112, 143, 144, 156, 166, 167, 173, 176, 180, 183, 191, 192, 198, 233, 265, 285, 287, 305, 311

Avaliação 35, 36, 39, 40, 41, 43, 44, 46, 47, 48, 56, 57, 58, 74, 102, 104, 105, 136, 139, 143, 144, 145, 146, 149, 154, 160, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 184, 187, 192, 271, 327

B

Banco Mundial 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38

C

Cefapro 1, 2, 7, 12, 49

Contemporaneidade 20, 68, 104, 108, 109, 111, 114, 264

Currículo 11, 14, 15, 40, 42, 62, 68, 70, 75, 76, 77, 79, 80, 124, 136, 144, 145, 147, 151, 153, 155, 157, 167, 190, 223, 225, 226, 229, 300

Currículo escolar 14, 42, 62, 167, 190, 223

Currículo questionador 70

D

Documentários 158, 160, 161, 162, 163, 167, 168, 266, 272

E

EaD Online 49, 50

Educação Física 72, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229

Educação Inclusiva 230, 231, 232

Educação Integral 60, 61, 62, 63, 64, 67, 68, 69

Ensino de Ciências e Biologia 208

Ensino de matemática 49

Evolução Biológica 208, 211, 212, 213, 215, 216, 218

F

Formação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 43, 44, 47, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 62, 63, 64, 66, 67, 70, 74, 75, 78, 79, 82, 90, 96, 97, 98, 99, 102, 103, 104, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 119, 120, 122, 123, 125, 127, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 165, 166, 168, 169, 172, 181, 182, 183, 184, 185, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 234, 245, 246, 249, 250, 261, 263, 264, 272, 276, 279, 282, 284, 285, 286, 287,

290, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 304, 307, 308, 310, 311, 312, 317, 318, 319, 325, 327

Formação Continuada 1, 3, 4, 5, 6, 12, 14, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 38, 39, 41, 47, 49, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 67, 99, 145, 191, 192, 290

Formação Continuada de Professores 1, 4, 6, 14, 15, 24, 25, 26, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 38, 53, 57, 58, 191, 192, 290

Formação de professores 14, 18, 22, 30, 31, 32, 33, 36, 50, 55, 57, 59, 148, 149, 151, 155, 156, 157, 169, 181, 182, 185, 191, 208, 218, 221, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 261, 282, 318, 327

Formação docente 7, 31, 63, 66, 148, 158, 159, 160, 162, 165, 168, 201, 307

Formação do professor de Matemática 147

Formação humana 4, 135, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 183, 223, 225, 226, 227, 229, 292

G

Globalização 18, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 34, 36, 38, 168, 222, 250, 261

H

Histórico da educação 70, 163

I

Inovação Pedagógica 12, 95, 97, 98, 100, 102, 104, 105

Interdisciplinaridade 1, 2, 3, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 19, 198, 276

L

Licenciatura 14, 20, 21, 147, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 211, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 228, 229, 232, 234, 327

M

Matemática 16, 23, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 49, 51, 53, 55, 56, 58, 59, 108, 123, 137, 144, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 167, 254, 321, 322, 325, 326

Metodologias educacionais 70

P

Papel do educador 70, 75

Planejamento 1, 2, 3, 9, 13, 34, 36, 50, 55, 57, 97, 99, 100, 104, 143, 168, 185, 187, 189, 190, 203, 204, 275, 284, 288, 289, 325, 327

Políticas públicas em educação 14

PPC 147, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157

Prática enquanto componente curricular 230

Práticas avaliativas 39, 43, 44, 170, 171, 174, 176, 177, 179

Práticas de pesquisa 181, 182, 186, 191, 193

Problematização 10, 52, 66, 158, 159, 160, 161, 163, 164, 165, 167, 168, 192, 255
Programa Mais Educação 60, 61, 65, 66, 67, 68, 69

Q

Qualidade social da educação 135, 139, 140, 143, 145

R

Reflexão 4, 5, 6, 15, 17, 18, 19, 21, 43, 52, 65, 75, 77, 78, 108, 109, 111, 114, 118, 121, 123, 144, 148, 156, 161, 165, 170, 175, 178, 184, 189, 190, 191, 198, 204, 225, 226, 230, 231, 232, 234, 237, 248, 249, 250, 251, 258, 260, 264, 266, 271, 278, 286, 307, 308, 314, 317, 318, 325
Responsabilidade na educação 70

S

Significados 170, 174, 175, 176, 179, 217, 251, 254, 255, 256, 286, 288, 299, 309, 314
Sujeito crítico 17, 71, 108, 109, 110, 114
Supervisão educacional 135, 142

T

Tecnologias Digitais 49, 51, 54, 55, 56, 58, 59, 95, 98, 99, 103, 104, 106, 268
Trabalho docente 14, 20, 25, 31, 47, 152

W

Webquest 181, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192

